

24/10/2025

Representantes do Hospital Regional de Taguatinga (HRT) iniciaram, na última terça-feira (21/10), o 10º Mutirão de Reconstrução de Mamas. A força-tarefa, realizada na unidade em celebração ao Outubro Rosa, promove cirurgias e dermopigmentações (tatuagens estéticas) em mulheres mastectomizadas devido ao câncer. Os procedimentos ocorrem em dois turnos até o sábado (25/10), visando a recuperação da autoestima das pacientes. O oncologista da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), Gustavo Ribas, destacou a importância do mutirão e lembrou o direito constitucional da mulher em receber o tratamento de reconstrução mamária. “O HRT fortalece o papel legal e de direito dessas mulheres que passaram por uma mastectomia. Além disso, enaltece o papel de reabilitação emocional, física e social da mulher”. De acordo com dados do Instituto do Câncer (Inca), a previsão do triênio 2023-2025 é

de 1,1 mil casos de câncer de mama por ano no DF. Para Ribas, além de ajudar mulheres que enfrentam o câncer, é fundamental fortalecer o trabalho de prevenção da doença. “O câncer de mama é prevenível por ações de saúde como hábitos e alimentação saudáveis e atividade física”. A superintendente da Região de Saúde Sudoeste, Márcia Rodrigues, enfatizou a importância dos servidores envolvidos no mutirão. “Este momento celebra todo o esforço e dedicação dos servidores do HRT na luta contra o câncer”, afirma Márcia Rodrigues. A ação, realizada há dez anos, reforça a rede de apoio no DF, como explica a diretora do HRT, Thalita Reis. “Este momento é muito especial, pois podemos reafirmar o nosso compromisso com a saúde da mulher e principalmente com a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama. São dez anos fortalecendo a rede de apoio que tem salvado tantas vidas no Distrito Federal”, declara Thalita Reis. Neste ano, serão realizadas 38 cirurgias e 20 procedimentos de tatuagem estética. Ao longo dos anos anteriores, o HRT já atendeu 371 pacientes com procedimentos e cirurgias. A força-tarefa de 2025 conta com cerca de 60 profissionais de saúde. O grupo inclui médicos cirurgiões, anestesistas, enfermeiros, técnicos de enfermagem e tatuadores, dentre outros trabalhadores que doam o seu trabalho voluntariamente.

Foto: Agência Brasília